

Handwritten signature or initials in the top right corner.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

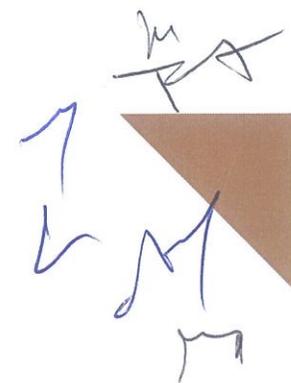


Relatório e Contas 2022

ÍNDICE

ATIVIDADES		CONTAS	
4	INTRODUÇÃO	36	BALANÇO
6	ÓRGÃOS SOCIAIS	37	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
8	GESTÃO OPERACIONAL, EQUIPA E ORGANIZAÇÃO	38	DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
11	PROGRAMA DE ESTUDOS	39	DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
14	COLEÇÃO DE ENSAIOS PARA A SUSTENTABILIDADE	40	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
19	PRÉMIOS FUNDAÇÃO CASAIS / CEiia DE JORNALISMO		
22	PROGRAMA DE CONFERÊNCIAS		
27	COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO	57	ESTATUTOS
31	RELATÓRIO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2022	65	RECONHECIMENTO DA FUNDAÇÃO
33	PERSPETIVAS PARA 2023	67	ATA DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS



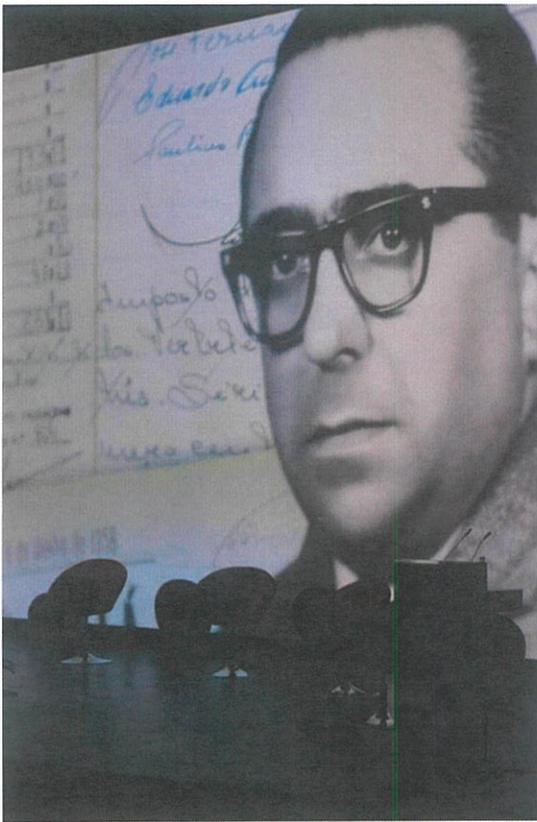


ATIVIDADES



Fundação
Mestre
Casais

Handwritten notes in blue ink, including a large number '7' and some illegible cursive text.



INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

A Fundação 'António Fernandes da Silva - Mestre Casais' é uma pessoa coletiva privada, sem fins lucrativos, instituída pela sociedade Casaisinvest – Gestão de Participações Sociais, SGPS S.A. (instituidora). A designação social da Fundação recupera o nome do fundador da empresa que deu lugar à instituidora e pretende refletir a vontade e os valores da família que, desde há três gerações, lidera e desenvolve o universo empresarial do Grupo Casais.

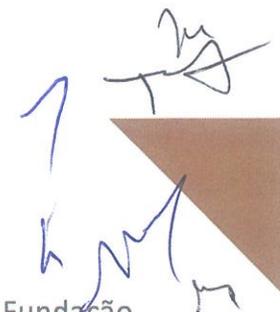
Neste grupo empresarial com 64 anos de história, a sensibilidade para as questões da responsabilidade social, nomeadamente o bem-estar e a qualidade de vida da sua comunidade interna, tem sido uma marca incontornável. A família entendeu no final de 2020 que esta sua cultura deveria projetar-se para além do perímetro do grupo, alcançando, envolvendo e beneficiando a sociedade em geral.

É assim que, após alguns meses de preparação, nasce a Fundação Mestre Casais, que ambiciona um quadro de intervenção assente nos princípios do conhecimento, da independência, da transparência, do humanismo e do diálogo.

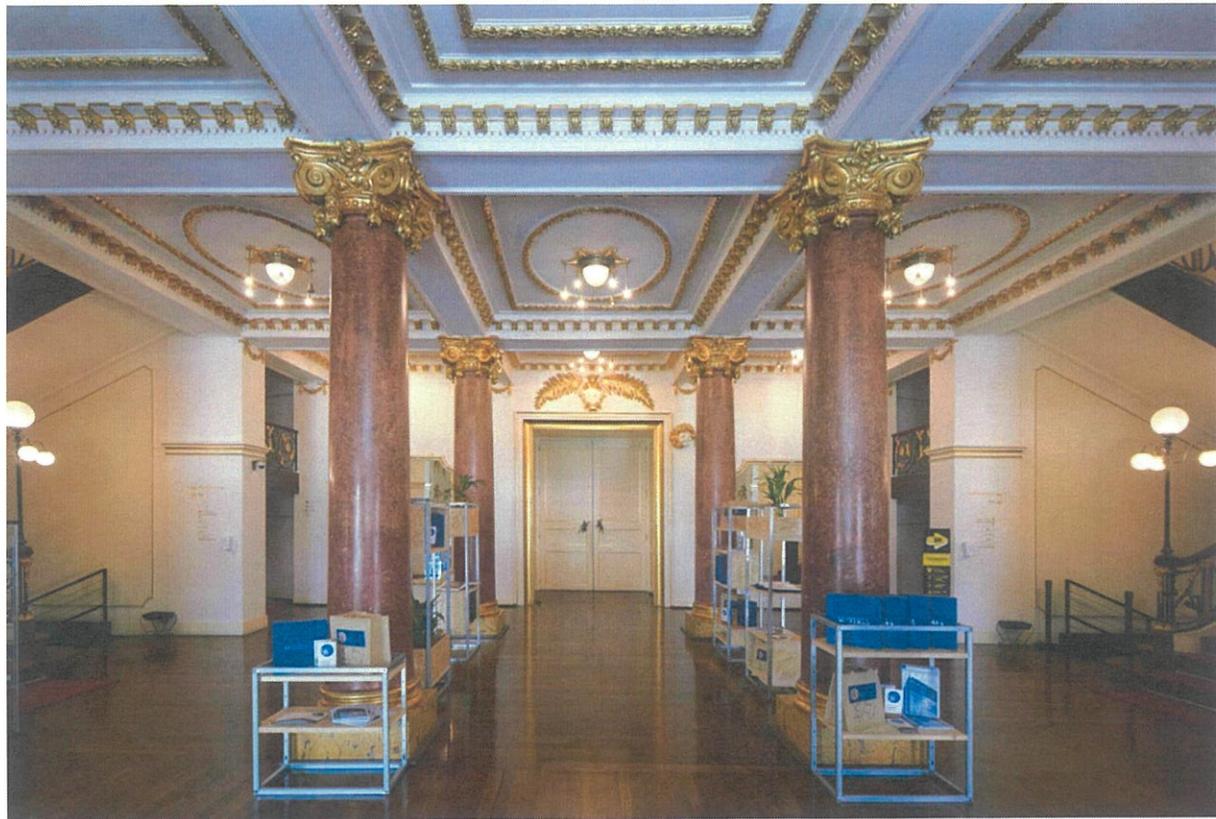
O estatuto de Fundação foi reconhecido em 17 de Maio de 2021 por Despacho de S. Ex^ª o Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, publicado no Diário da República, II Série, nº 101, de 25 de Maio de 2021, sob o número 5235/2021.

Tendo por missão central a promoção da sustentabilidade humana e da sustentabilidade ambiental, a Fundação foi projetada para gerar e partilhar novo conhecimento, debater de forma aberta, reconhecer os bons exemplos e contribuir para uma maior capacitação da sociedade, de forma a melhor enfrentar os desafios ambientais, climáticos, sociais e tecnológicos.

O Programa de Atividades de 2022 procurou seguir o Plano Estratégico para o primeiro triénio de 2021 a 2023, apesar do contexto de incerteza, marcado pela pandemia da Covid-19 de 2020 e 2021 e pela guerra na Ucrânia, que têm gerado importantes impactos negativos de natureza sanitária, económica e social.



Handwritten notes in blue ink, including a checkmark and some illegible scribbles.



ÓRGÃOS SOCIAIS



Fundação
Mestre
Casais

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais da Fundação foram constituídos em 2021. No ano de 2022 não se registaram alterações dos respetivos titulares.

Conselho de Administração

José da Silva Fernandes (Presidente)

Deolinda da Silva Fernandes Rodrigues (Vice-Presidente)

António da Silva Fernandes (Vogal)

Teresa da Silva Fernandes Peixoto (Vogal)

Manuel da Silva Fernandes (Vogal)

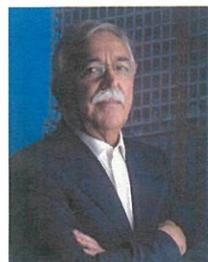
Diretor Executivo

José Fernando Gomes Mendes

Fiscal Único

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas “Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC”

Em 2022, o Conselho de Administração realizou 6 reuniões, tendo participado em todas elas a totalidade dos membros do órgão e o Diretor Executivo.



Presidente e Vice-Presidente do C.A.



Vogais do C.A.



Diretor Executivo



Handwritten notes in blue ink, including a large number '7' and some illegible scribbles.



GESTÃO OPERACIONAL, EQUIPA E ORGANIZAÇÃO

GESTÃO OPERACIONAL, EQUIPA E ORGANIZAÇÃO

No ano de 2022, a Fundação desenvolveu a sua atividade através da colaboração de uma equipa prestadora de serviços, sob a coordenação do Diretor Executivo. A gestão operacional organizou-se em torno dos seis Objetivos Estratégicos, a saber:

OE1 - Estabelecer a organização e crescer sustentadamente

OE2 - Desenvolver o Programa de Estudos

OE3 - Desenvolver o Programa de Apoio Filantrópico

OE4 - Desenvolver o Programa de Conferências

OE5 - Desenvolver o Programa de Capacitação

OE6 - Afirmar a imagem da Fundação Casais

A equipa que colaborou nas atividades da Fundação foi constituída pelos seguintes profissionais:

José Gomes Mendes, Diretor Executivo

Raquel Silva, Comunicação e Imagem

Juliana Pereira, Eventos

Carlos Cruz, Design Gráfico

Bruna Ferreira, Marketing Digital

Bruna Oliveira, Eventos

O crescimento da estrutura da Fundação está dependente do projeto da sua sede, ainda em desenvolvimento, esperando-se que 2023 possa vir a constituir-se como o ano de consolidação da orgânica de recursos. Até lá, deverá manter-se o regime de recurso à equipa de colaboradores externos.



GESTÃO OPERACIONAL, EQUIPA E ORGANIZAÇÃO

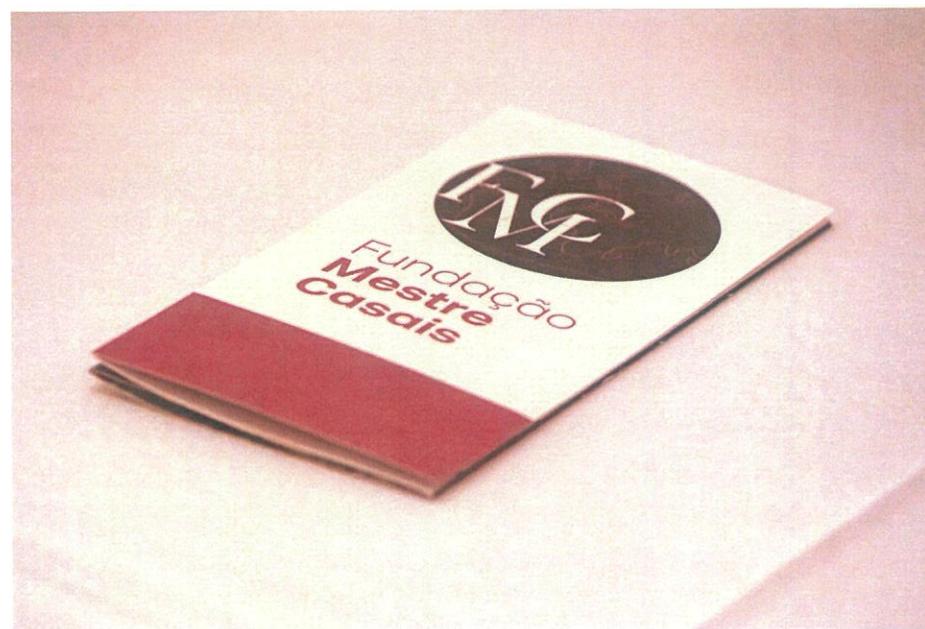
No ano de 2022 foi já de normalidade, no cumprimento dos procedimentos internos estabelecidos para a monitorização, decisão e reporte, envolvendo o Diretor Executivo e o Conselho de Administração.

A criação prevista do Regulamento Interno e do Conselho Consultivo foi adiada até que haja condições, em termos de instalações (sede) e de estrutura de recursos humanos, o que se prevê acontecer no final de 2023 ou início de 2024.

Estando perspectivada uma sede, que resultará da reabilitação de um imóvel da Instituidora, localizado na freguesia de Tibães do concelho de Braga, e da respetiva doação à Fundação, foi realizada o levantamento necessário para a realização do projeto.

Na perspetiva de potenciar o âmbito e a intensidade da intervenção da Fundação, bem como o diálogo com a sociedade, prosseguiu-se a política de estabelecimento de parcerias estratégicas com outras entidades, preferencialmente no âmbito do desenvolvimento de projetos concretos.

Handwritten notes in blue ink, including the letters 'M', 'T', 'Z' and some illegible scribbles.



Handwritten notes in the top right corner, including a brown triangle and several arrows pointing in various directions.



PROGRAMA DE ESTUDOS

PROGRAMA DE ESTUDOS

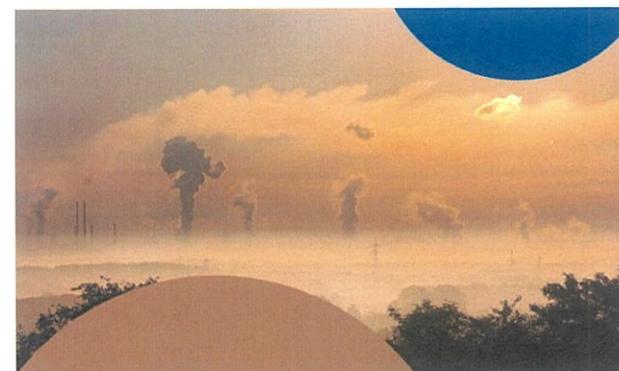
CONCLUÍDOS EM 2022

CleanBusPT. Transporte público urbano em Portugal: o caminho para as zero emissões

Parceiros: Fundação Mestre Casais, Instituto da Mobilidade e Transportes

Estudo piloto de rede de monitorização de qualidade do ambiente exterior

Parceiros: Fundação Mestre Casais, Ordem dos Engenheiros, Grupo Casais

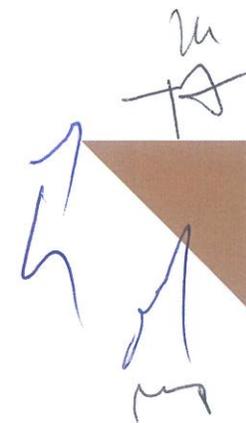


PROGRAMA DE ESTUDOS

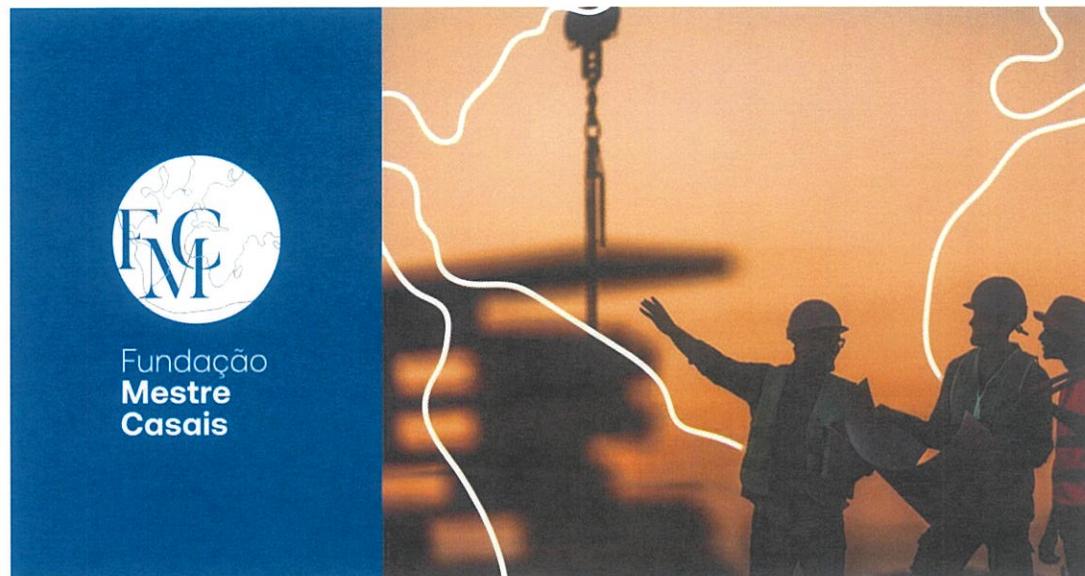
INICIADOS EM 2022

Quem paga a Raspadinha?

Parceiros: Conselho Económico e Social, Universidade do Minho, Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica, Fundação Mestre Casais, Fundação Manuel António da Mota e Fundação Social Bancária



Handwritten notes and a signature in the top right corner, including a signature and the number '26'.



COLEÇÃO DE ENSAIOS PARA A SUSTENTABILIDADE

COLEÇÃO DE ENSAIOS PARA A SUSTENTABILIDADE

Nesta nova Coleção de Ensaio, da iniciativa da Fundação Mestre Casais, em parceria com a UMinho Editora os temas a tratar e os autores são selecionados de forma a representarem as dimensões ambiental, climática, social, humana e económica da sustentabilidade, no respeito pelos valores do conhecimento, da independência, da transparência, do humanismo e do diálogo, consagrados nos Estatutos da Fundação.

Os livros da Coleção de Ensaio para a Sustentabilidade são digitais e gratuitos, podendo ser descarregados através do site da Fundação, em: <https://fmestrecasais.pt/ensaio>

Ensaio para a Sustentabilidade

Todos os Livros



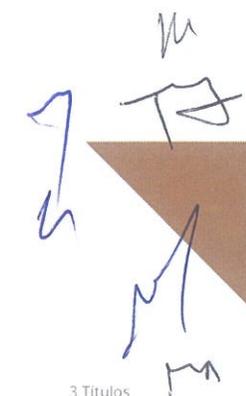
Comunidades de Energia Renovável
João Crispim (coord.), José Gomes Mendes (coord.)
27 January 2023



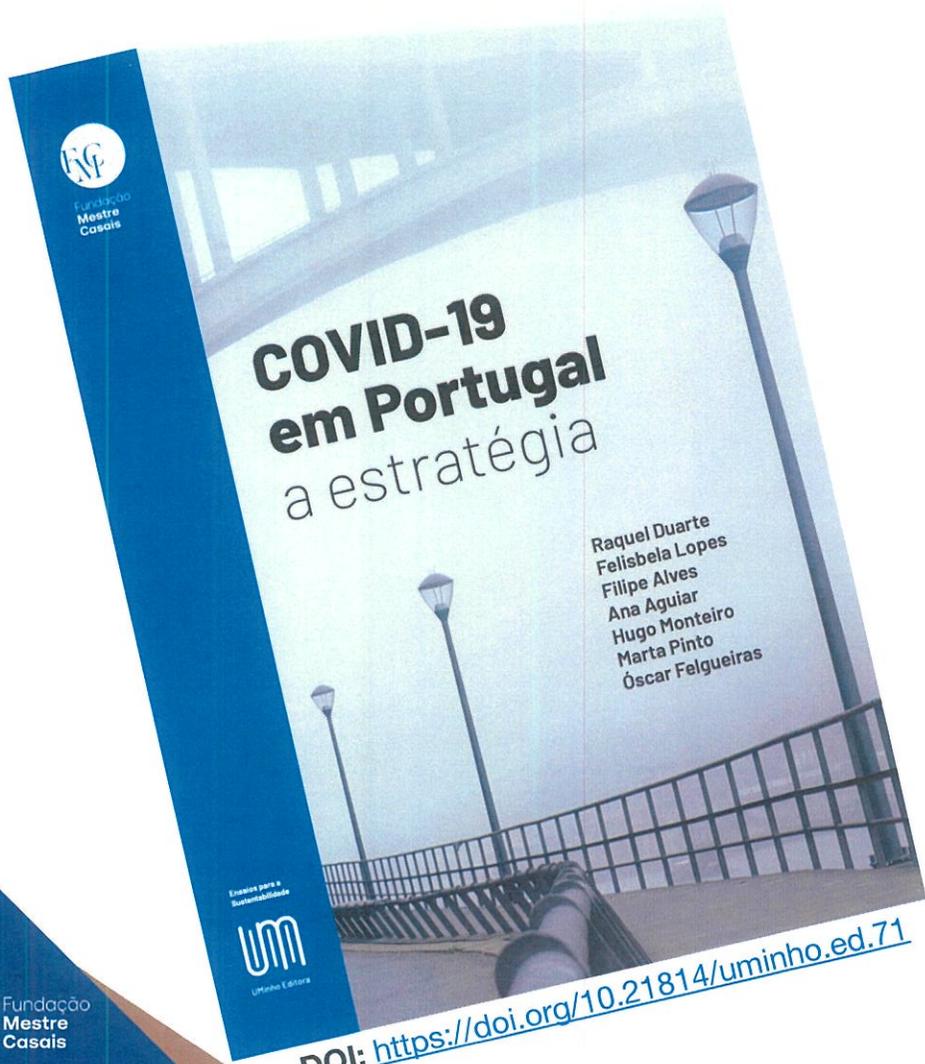
Edifícios de Elevado Perfil Ambiental em Portugal
Eduardo de Oliveira Fernandes, Hugo Santos
16 September 2022



COVID-19 em Portugal: a estratégia
Raquel Duarte, Felisbela Lopes, Filipe Alves, Ana Aguiar, Hugo Monteiro, Marta Pinto, Óscar Felgueiras
11 May 2022

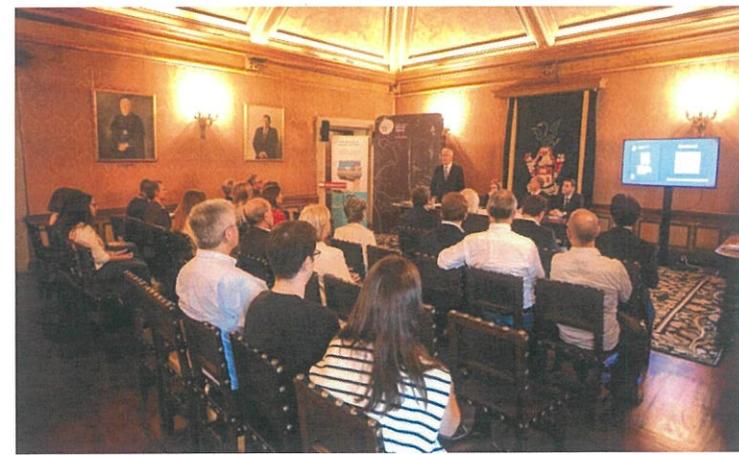


Obra	Downloads em 2022	Downloads até 31/maio/2023
COVID-19 em Portugal: a estratégia	3 317	3639
Edifícios de Elevado Perfil Ambiental em Portugal	395	509
Comunidades de Energia Renovável	0	3568
Totais	3712	7716

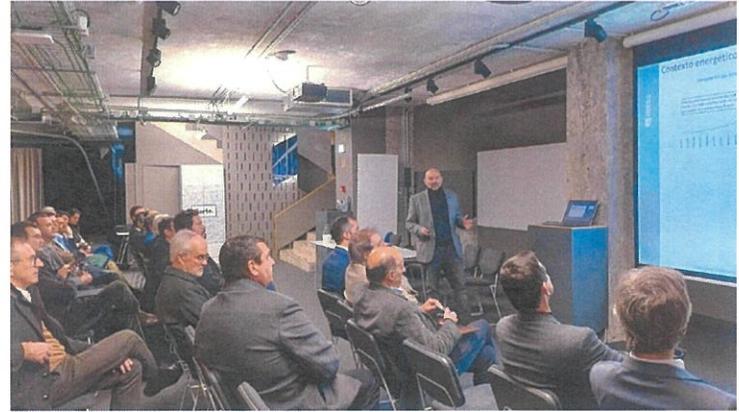
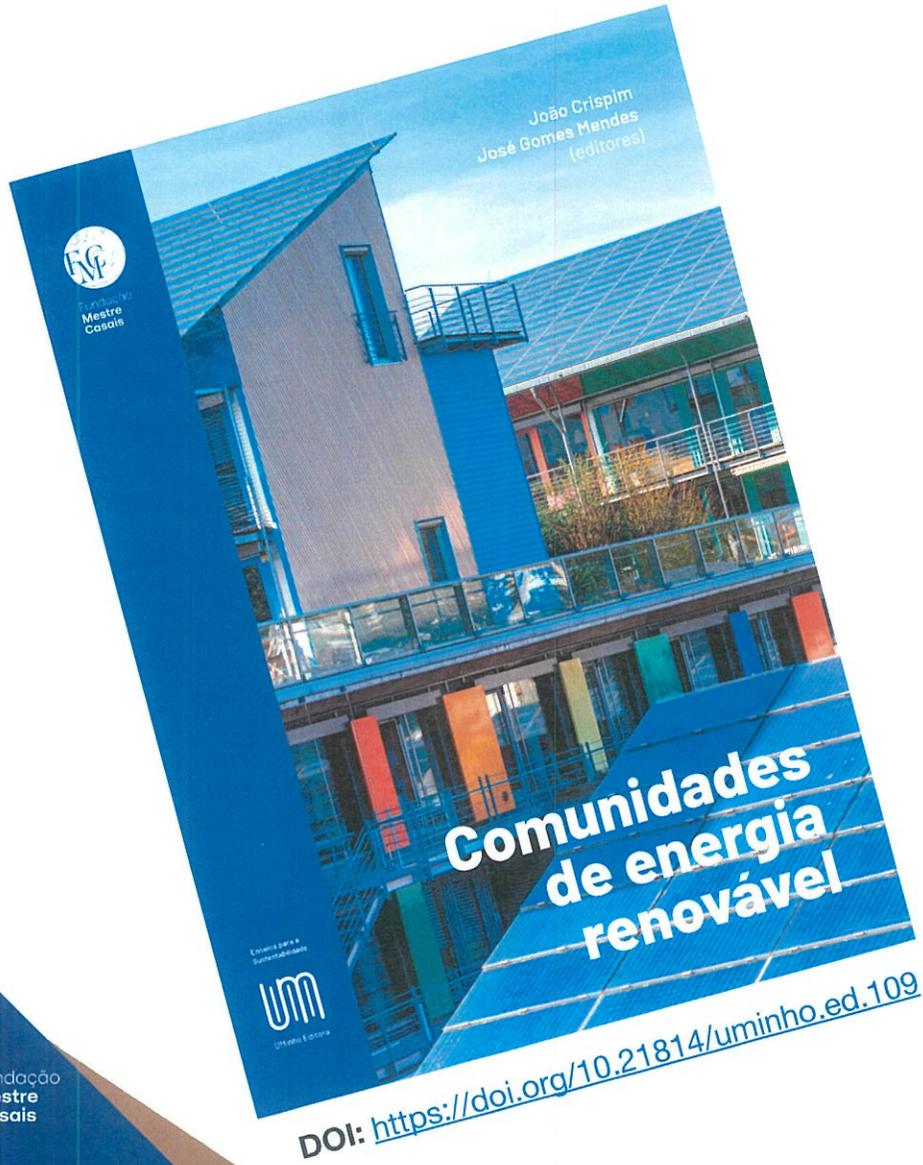


M
TA
L
A
M

Handwritten notes and a signature in the top right corner.



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a stylized signature and some illegible scribbles.



Handwritten notes in blue ink, including a checkmark and the letters 'm' and 'L'.



PRÉMIOS FUNDAÇÃO CASAIS / CEiIA DE JORNALISMO EM SUSTENTABILIDADE





PRÉMIOS FUNDAÇÃO CASAIS / CEiIA DE JORNALISMO EM SUSTENTABILIDADE

A Fundação Mestre Casais e o CEiIA associaram-se para lançar os Prémios de Jornalismo em Sustentabilidade, de periodicidade anual, que se destinam a destacar peças jornalísticas originais que, pela sua excecional qualidade, contribuam para o conhecimento, a informação e o debate dos temas da sustentabilidade ambiental e/ou climática e/ou social e/ou humana, da autoria de jornalistas portugueses ou estrangeiros, incluindo estagiários, colaboradores ou freelancers, cuja primeira publicação tenha tido lugar num órgão de comunicação social português.

Os Prémios têm quatro categorias a concurso: imprensa, televisão, rádio e médias digitais.

No ano de 2022, foram atribuídos prémios no valor total de 22.500 euros, tendo a cerimónia de entrega de prémios decorrido no dia 5 de setembro, na sede do CEiIA, em Matosinhos.

O júri independente foi constituído por: Felisbela Lopes (Presidente, Universidade do Minho), Filipe Duarte Santos (CNADS), António Granado (Universidade Nova de Lisboa), Clara Almeida Santos (Universidade de Coimbra) e Gualter Crisóstomo (CEiIA)

PREMIADOS EM 2022

IMPRENSA

- 1º “A viagem possível entre Lisboa e Madrid”, Carlos Cipriano, Diogo Ferreira Nunes, Ruben Martins e Leonardo Negrão, Revista Notícias Magazine;
- 2º “Seis décadas depois de Jane Jacobs, ainda andamos a tentar salvar a rua”, da autoria do jornalista Abel Coentrão e Adriano Moreira (fotografia), publicado no Público.

TELEVISÃO

- 1º “Destino: Europa – Contaminação”, Filipe Caetano (TVI);
- 2º “Alentejo, Azeite e Água”, Carlos Rico (SIC).

DIGITAL

- 1º “Black Trail”, do jornalista Micael Ramos Pereira (Expresso);
- 2º “Habitação: do Protesto à Proposta”, Luísa Pinto e Rui Barros (Público).

RÁDIO: O júri independente decidiu não atribuir prémios nesta categoria.



Fundação
Mestre
Casais

CEIIA

PRÉMIOS FUNDAÇÃO CASAIS/CEIIA DE JORNALISMO PARA A SUSTENTABILIDADE 2022

PROGRAMA DA CERIMÓNIA DE ENTREGA
DOS PRÉMIOS

11h00

Receção dos participantes

11h30

Sessão de boas-vindas

Jose Rui Felizardo, Presidente do CEIIA

Jose Gomes Mendes, Presidente Executivo da Fundação Mestre Casais

11h45

Keynote speaker

João Matos Fernandes, Ex Ministro do Ambiente e da Ação Climática

12h05

Apresentação dos prémios

Fátima Lopes, Presidente do Júri dos Prémios

12h15

Entrega dos prémios

Prémios entregues por:

Administração da Fundação Mestre Casais e do CEIIA

Membros do Júri dos Prémios

Prémios das categorias:

Imprensa: 1º e 2º prémios, nos valores de 5.000 € e 2.500 €

Televisão: 1º e 2º prémios, nos valores de 5.000 € e 2.500 €

Digital: 1º e 2º prémios, nos valores de 5.000 € e 2.500 €

12h35

Encerramento

Ana Abrunhosa, Ministra da Coesão Territorial

12h55

Almoço Volante

fmestrecasais.pt | ceiia.com

11H00
CEIIA,
MATOSINHOS

05
SET
22

80

CANDIDATURAS
DE TRABALHOS JORNALÍSTICOS
PUBLICADOS



44
na Imprensa



6
na Rádio



15
na Televisão



15
no Digital



Handwritten notes: 'M', 'T', 'A' with arrows pointing to the top right of the page.

7 m
7



PROGRAMA DE CONFERÊNCIAS

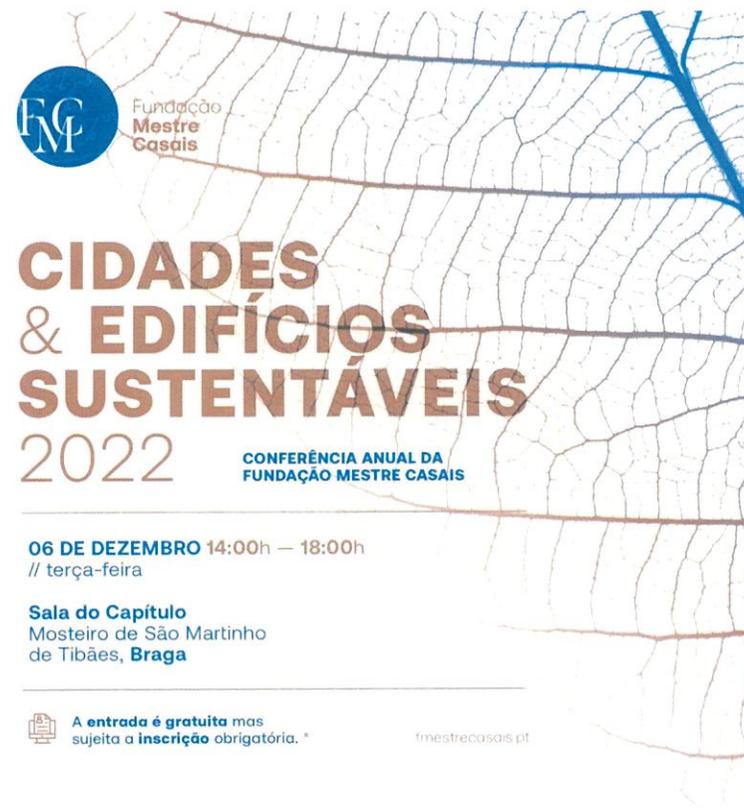
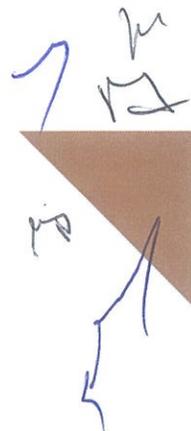
PROGRAMA DE CONFERÊNCIAS

Conferência Anual da Fundação Mestre Casais

Realizada no dia 6 de dezembro de 2022, no Mosteiro de Tibães, contou com a participação institucional do Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território.

Os Keynote Speeches estiveram a cargo de Jorge Moreira da Silva, Chairman da Plataforma para o Crescimento Sustentável e ex-Ministro do Ambiente, e de Manuel Collares Pereira, Professor e Assessor Científico da Vanguard Properties.

A Conferência integrou dois painéis de alto nível, designados “Em busca da cidade sustentável” e “Em busca dos edifícios sustentáveis”.



 Fundação Mestre Casais

CIDADES & EDIFÍCIOS SUSTENTÁVEIS

2022

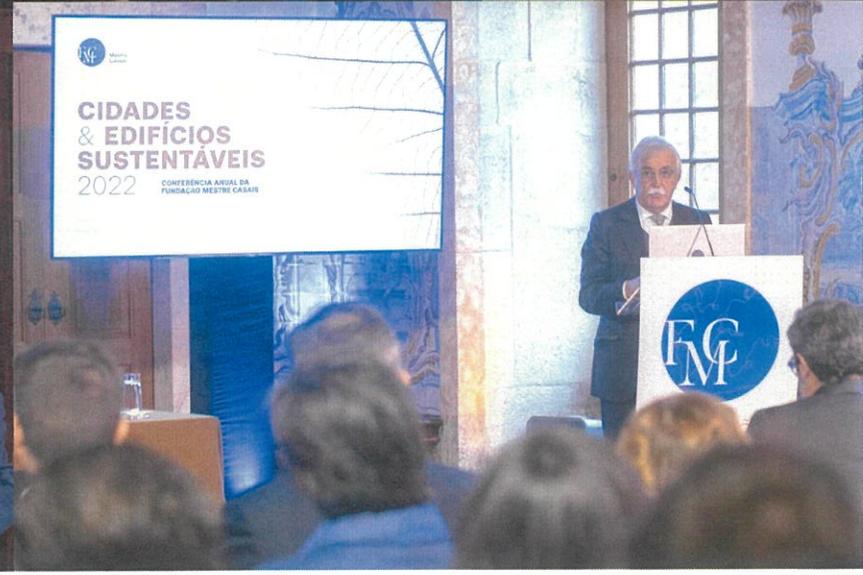
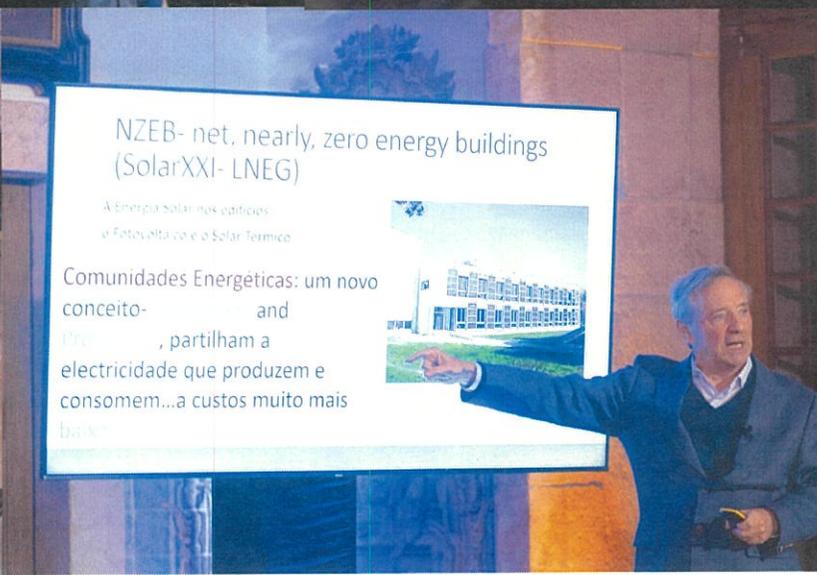
CONFERÊNCIA ANUAL DA FUNDAÇÃO MESTRE CASAIS

06 DE DEZEMBRO 14:00h — 18:00h
// terça-feira

Sala do Capítulo
Mosteiro de São Martinho de Tibães, **Braga**

 A entrada é gratuita mas sujeita a inscrição obrigatória. * fmestrecasais.pt

7/10/22



PROGRAMA DE CONFERÊNCIAS

Trílogo “Investimento Estrangeiro Sustentável”

Jantar-debate realizado em 11 de abril de 2022, em Guimarães (Pousada Mosteiro de Guimarães), com a presença dos oradores convidados: Domingos Bragança, Presidente da Câmara Municipal de Guimarães; João Dias, Administrador da AICEP; José Gomes Mendes, Presidente Executivo da Fundação Mestre Casais.

Trílogo “Mobilidade Sustentável”

Jantar-debate realizado em 09 de maio de 2022, em Faro (Hotel Eva Senses), com a presença dos oradores convidados: Sophie Matias, Vereadora da Câmara Municipal de Faro; Fernando Santos, Bastonário da Ordem dos Engenheiros; Paula Teles, Presidente do Instituto de Cidades e Vilas com Mobilidade; José Gomes Mendes, Presidente Executivo da Fundação Mestre Casais.



Handwritten notes in blue ink, including a large '7' and the name 'Tus' with a signature.

27/12



Handwritten notes in blue ink, including a checkmark, the number '2', and some illegible scribbles.

Subscrição da Newsletter da
Fundação Mestre Casais

Subscrição e envio regular e gratuito de notícias, publicações, eventos e outros conteúdos da Fundação Mestre Casais

Nome _____
E-mail _____

www.fundacaomestrecasais.pt

Subscrição

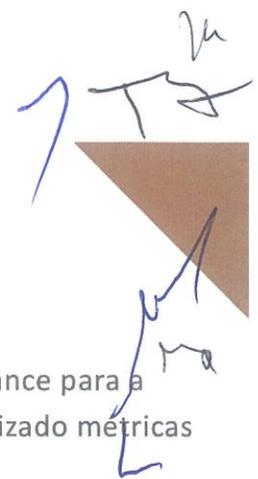
**Fundação
Mestre
Casais**

**Subscriva a
Newsletter**
Fundação Mestre Casais

fmestrecasais.pt

COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO





COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

Por altura da Conferência Inaugural em 2021, foi colocado no ar o website institucional da Fundação, www.fmestrecasais.pt.

Foram também criadas as contas da Fundação nas redes sociais Facebook, Instagram e LinkedIn. Estes são os veículos com maior alcance para a divulgação das atividades da Fundação. Regista-se um forte acréscimo da notoriedade da Fundação, embora em 2021 se tenham utilizado métricas que não permitem a comparação com 2022, algo que será já possível no futuro.

No ano de 2022, foram as seguintes as estatísticas de desempenho das redes sociais:

facebook

KPI'S FACEBOOK	2022
----------------	------

Número de Publicações	203
Total Seguidores	818
Alcance Total a 28 dias	15 856
Impressões	403 760
Interações	8 119
Cliques	5 373



Instagram

KPI'S INSTAGRAM	2022
-----------------	------

Número de Publicações	120
Número de Stories	73
Total Seguidores	249
Total Likes	431
Impressões	13 749
Alcance Médio	118
Interações	4 272

LinkedIn

KPI'S LINKEDIN	2022
----------------	------

Númerc de Publicações	197
Númerc Seguidores	1 344
Alcance Médio	1,34
Impressões	1 332
Interações	6 845
Cliques	3 855
Taxa de Interação Página	3,10%



fmestrecasais.pt

KPI'S GOOGLE ANALYTICS	2022
------------------------	------

Utilizadores	3 368
Novos Utilizadores	3 150
Visualizações de Páginas	13 729
Duração média da sessão	00:02:38

COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

2022 foi um ano de afirmação da Fundação, em que participou ativamente em iniciativas relacionadas com o tema da Sustentabilidade em todo o país. Listam-se as principais participações, em que o Diretor Executivo interveio como orador ou moderador:

TBM-The Big Meeting do grupo Casais, na qualidade de orador na mesa redonda “Desafios da Economia Circular e do ESG”, Braga, 3 de janeiro de 2022.

Apresentação do Estudo CleanBusPT: Transporte Público Urbano em Portugal: o caminho para as zero emissões, desenvolvido pela Fundação Mestre Casais, 10 janeiro de 2022.

Visita ao perímetro industrial do Grupo Salvador Caetano, 12 de janeiro de 2022.

ITF 2022 Summit, participante em mesa redonda, Leipzig, Alemanha, 18-20 de maio de 2022.

Semana da Economia, na qualidade de orador, Braga, 24 de maio de 2022.

Greenfest, na qualidade de orador., Braga, 27 de maio de 2022.

Programa da RTP “Hora de Agir”, em diálogo com o presidente da CM de Vila Real, gravado em Vila Real a 7 de agosto de 2022, emitido na RTP3 em 17 e 18 de setembro de 2022.

Seminário Transportes e Negócios, na qualidade de orador, Porto, 2 de junho de 2022.

Instituição da ConfMinho, Famalicão, 15 de junho de 2022.

INL Summit 2022, na qualidade de orador, Braga, 20 de junho de 2022.

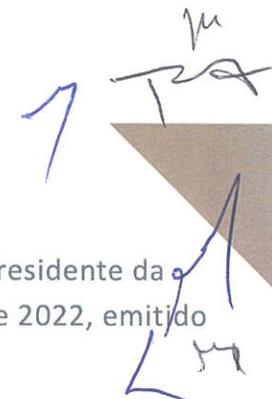
Acompanhamento de visitas ao edifício B&B de Guimarães (construção híbrida), Guimarães, 28 de junho e 27 de julho de 2022.

Primeira injeção de biometano na rede de gás natural, a convite da Dourogas, com a presença do Ministro do Ambiente e do Secretário de Estado da Energia, Mirandela, 19 de julho de 2022.

Apresentação da Estratégia ESG do Grupo Casais, participação em painel de debate, Braga, 22 de julho de 2022.

Participação no grupo de trabalho da Câmara Municipal do Porto, para o desenvolvimento de um Índice Ambiental de suporte ao licenciamento urbanístico, Porto, 22 de julho de 2022.

Lição Convidada na Porto Business School sobre “Sustentabilidade no Imobiliário”, webinar, 27 de junho de 2022.



COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

Programa da RTP “Hora de Agir”, em diálogo com o presidente da CM de Vila Real, gravado em Vila Real a 7 de agosto de 2022, emitido na RTP3 em 17 e 18 de setembro de 2022.

Conferência “BuiltColab-Rev@Construction”, na qualidade de orador, Guimarães, 6 de setembro de 2022.

Conferência “Os desafios da mobilidade nas Áreas Metropolitanas”, organizada pela AMT, na qualidade de orador, Porto, 14 de setembro de 2022.

Semana Europeia da Mobilidade, na qualidade de orador, Olhão, 23 de setembro de 2022.

Encontro Galiza/Norte de Portugal 2022 “JORNADAS DE MOVILIDAD URBANA: SALUD Y ESPACIO PÚBLICO”, na qualidade de orador, Vigo, 28 de setembro de 2022.

Portugal Mobi Summit, na qualidade de orador, Cascais, 29 de setembro de 2022.

Portugal Smart Cities Summit, Mesa Redonda, Lisboa, 12 de outubro de 2022.

Apresentação do Ensaio “Edifícios de Elevado Perfil Ambiental”, Braga, 14 de outubro de 2022.

OpenWeek Casais, intervenção sobre Produtividade na construção, Braga, 20 de outubro de 2022.

REvolution - An ESG roadmap for Real Estate, participante em mesa redonda, Porto, 25 de outubro de 2022.

XV Convenção da ARP- Associação dos Transportadores Pesados de Passageiros, orador convidado, Tróia, 5 de novembro de 2022.

Conferência Social, participante em mesa redonda, Jornal de Negócios, V.N. Gaia, 7 de novembro de 2022.

Documentário da Fundação Francisco Manuel dos Santos sobre o “Impacto das Alterações Climáticas na Economia Portuguesa”, gravado em dezembro de 2022 e a ser exibido na RTP em Janeiro de 2023.

Conferência ADFERSIT sobre Alta Velocidade Ferroviária, como moderador, Lisboa, 29 de novembro 2022.

Conferência Anual da Fundação Mestre Casais, Braga, 6 de dezembro 2022.

Conferencia PAQgreen (Plataforma Tecnológica da Construção), como orador, Porto, 13 de dezembro 2022.

Iniciativa Mestre Casais do Programa de Reconhecimento e Mérito Organizacional, membro do júri, Braga, 22 de dezembro 2022.



7 m
T
A



RELATÓRIO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2022

RELATÓRIO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2022

O Relatório Financeiro reflete as contas da Fundação no ano de 2022.

A dotação inicial de 250 mil euros por parte da Instituidora Casaisinvest – Gestão de Participações Sociais, SGPS S.A., juntamente com uma segunda dotação de 50 mil euros e as receitas decorrentes da atividade, permitiu custear as despesas do exercício.

Não existem quaisquer compromissos de montante superior ao das reservas financeiras existentes.

O Conselho de Administração pautou a sua política financeira no exercício por uma abordagem gradual e em crescendo, com as cautelas que o período de incerteza internacional recomendava.

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo apurado no exercício de 2022, de -101.005,78 €, seja transferido para os Resultados Transitados.

Handwritten notes and arrows in the top right corner, including a signature and a diagram with an upward-pointing arrow.



PERSPETIVAS PARA 2023

PERSPETIVAS PARA 2023

No ano de 2022 foram levantadas as restrições impostas em Portugal e no resto do mundo, decorrentes da pandemia da Covid-19, e iniciou-se o processo de recuperação das respetivas consequências socioeconómicas. Contudo, uma crise energética e inflacionária que se vinha desenhar já no final de 2021, ainda que tenuemente, viria a ganhar tração com o evento da invasão da Ucrânia pela Rússia, que fez regressar a guerra ao território europeu.

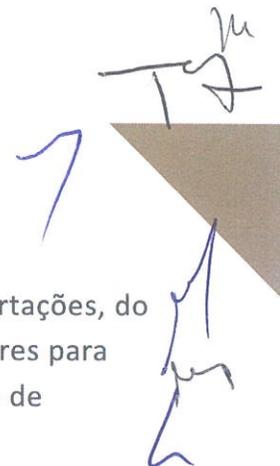
Apesar disto, do ponto de vista do funcionamento e desenvolvimento da Fundação Mestre Casais, 2022 foi um ano em que a atividade se desenvolveu já com alguma normalidade, cumprindo-se na medida do possível o plano de atividades.

No início de 2023, as expectativas para o ano são bem melhores. A pandemia está debelada, foram feitos os ajustamentos necessários para lidar com a crise energética e a inflação dá sinais de ceder.

Por outro lado, a chegada dos recursos financeiros europeus do Programa de Recuperação e Resiliência e a entrada em vigor do próximo Quadro Financeiro Plurianal injetarão na nossa economia cerca de 45 mil milhões de euros até 2029.

Os dados macroeconómicos do crescimento, das exportações, do desemprego e das contas públicas são muito animadores para Portugal, o que significa que está afastado um cenário de abrandamento da atividade económica.

Para uma Fundação que depende sobretudo das dotações da sua Instituidora, este é um cenário favorável, que permitirá continuar a consolidar o projeto em 2023 e a cumprir a missão estabelecida nos seus Estatutos. Assim, é opinião do Conselho de Administração da Fundação que o nível de financiamento não será reduzido, o que permitirá, pelo menos, manter o nível de atividade alcançado em 2022.



Handwritten notes in blue ink, including a large number '7' and some illegible scribbles.

CONTAS

BALANÇO

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores expressos em euros)

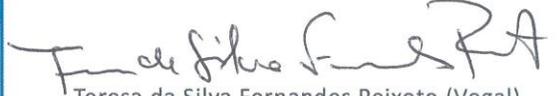
RUBRICAS	NOTAS	31/dez/22	31/dez/21
ATIVO			
Activo não corrente			
Outros investimentos financeiros	9	9,50	0,00
		9,50	0,00
Activo corrente			
Caixa e depósitos bancários	4	16.284,36	225.280,39
		16.284,36	225.280,39
Total do ativo		16.293,86	225.280,39
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	5	250.000,00	250.000,00
Resultados transitados		-146.775,05	0,00
		103.224,95	250.000,00
Resultado líquido do período		-101.005,78	-146.775,05
Total do capital próprio		2.219,17	103.224,95
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	3.429,47	1.838,96
Estado e outros entes públicos	9	4.523,05	75.799,57
Outras dívidas a pagar	9	6.122,17	44.416,91
		14.074,69	122.055,44
Total do passivo		14.074,69	122.055,44
Total do capital próprio e passivo		16.293,86	225.280,39

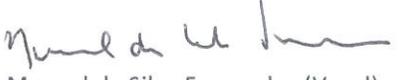
O Conselho de Administração,


José da Silva Fernandes (Presidente)


Deolinda da Silva Fernandes Rodrigues
(Vice-Presidente)


António da Silva Fernandes (Vogal)


Teresa da Silva Fernandes Peixoto (Vogal)


Manuel da Silva Fernandes (Vogal)

O Contabilista Certificado,


Rolando Luís Salgado Pereira

O Diretor Executivo,


José Fernando Gomes Mendes

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	3.630,90	2.444,49
Fornecimentos e serviços externos	5;6	-46.812,01	-15.998,44
Gastos com pessoal	5	-100.991,97	-133.103,86
Outros rendimentos	11	66.000,00	0,00
Outros gastos	11	-22.832,70	-117,24
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-101.005,78	-146.775,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-101.005,78	-146.775,05
Resultado antes de impostos		-101.005,78	-146.775,05
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-101.005,78	-146.775,05

O Conselho de Administração,



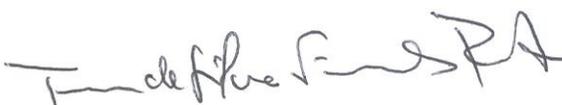
José da Silva Fernandes (Presidente)



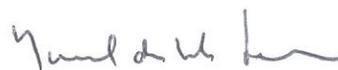
Deolinda da Silva Fernandes Rodrigues
(Vice-Presidente)



António da Silva Fernandes (Vogal)



Teresa da Silva Fernandes Peixoto (Vogal)



Manuel da Silva Fernandes (Vogal)

O Contabilista Certificado,



Rolando Luís Salgado Pereira

O Diretor Executivo,



José Fernando Gomes Mendes

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores expressos em euros)

RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		3.630,90	2.444,49
Pagamentos a fornecedores		-46.768,54	-11.042,86
Pagamentos ao pessoal		-89.746,04	-11.954,00
Caixa gerada pelas operações		-132.883,68	-20.552,37
Outros recebimentos/pagamentos		-76.112,35	-4.167,24
Fluxos de caixa das actividades operacionais		-208.996,03	-24.719,61
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	5	0,00	250.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		0,00	250.000,00
Variação de caixa e seus equivalentes			
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		225.280,39	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	16.284,36	225.280,39

O Contabilista Certificado,



Rolando Luís Salgado Pereira

O Diretor Executivo,

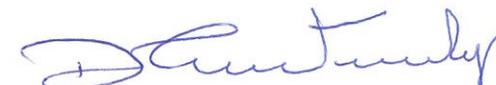


José Fernando Gomes Mendes

O Conselho de Administração,



José da Silva Fernandes (Presidente)



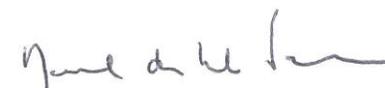
Deolinda da Silva Fernandes Rodrigues (Vice-Presidente)



António da Silva Fernandes (Vogal)



Teresa da Silva Fernandes Peixoto (Vogal)



Manuel da Silva Fernandes (Vogal)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Fundação António Fernandes da Silva - Mestre Casais

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital realizado	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição em 1 de Janeiro de 2021		0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações no período		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00	-146.775,05	-146.775,05
Resultado integral				-146.775,05	-146.775,05
Operações com detentores de capital no período					0,00
Realizações de capital	5	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00
		250.000,00	0,00	0,00	250.000,00
Posição em 31 de Dezembro de 2021		250.000,00	0,00	-146.775,05	103.224,95
Posição em 1 de Janeiro de 2021		250.000,00	0,00	-146.775,05	103.224,95
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	-146.775,05	146.775,05	0,00
		0,00	-146.775,05	146.775,05	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00	-101.005,78	-101.005,78
Resultado integral				45.769,27	45.769,27
Operações com detentores de capital no período					0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
Posição em 31 de Dezembro de 2021		250.000,00	-146.775,05	-101.005,78	2.219,17

O Conselho de Administração,


José da Silva Fernandes (Presidente)


Deolinda da Silva Fernandes Rodrigues
(Vice-Presidente)


António da Silva Fernandes (Vogal)


Teresa da Silva Fernandes Peixoto
(Vogal)


Manuel da Silva Fernandes (Vogal)

O Contabilista Certificado,



Rolando Luís Salgado Pereira

O Diretor Executivo,



José Fernando Gomes Mendes

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 1. Identificação da entidade e período de relato

A Fundação António Fernandes da Silva - Mestre Casais, com sede na Casa da Quinta do Souto, Rua Lugar do Souto, Parada de Tibães, Braga, foi instituída pela Casaisinvest – Gestão de Participações Sociais, SGPS, SA, em 29 de dezembro de 2020, tendo obtido o reconhecimento do Conselho de Ministros em 17 de maio de 2021.

A Fundação Mestre Casais tem como fim principal a promoção da sustentabilidade humana e da sustentabilidade ambiental.

As presentes demonstrações financeiras correspondem às demonstrações financeiras individuais da Fundação, a qual não apresenta demonstrações financeiras consolidadas uma vez que se encontra dispensada ao abrigo do n.º 3 do art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e respeitam ao período findo em 31 de dezembro de 2022.

Nota 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram apresentadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os modelos de demonstrações financeiras, o código de contas e as normas contabilísticas e de relato financeiro, e as normas interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Durante o ano de 2022 não ocorreram derrogações das disposições do SNC que produzissem efeitos nas demonstrações financeiras, pelo que a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade encontra-se assegurada.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large blue checkmark and some illegible scribbles.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação e tomando por base o custo histórico.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o exercício de reporte. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso.

O Conselho de Administração da Fundação entende que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira.

Tendo por base o disposto nas NCRFs as políticas contabilísticas adotadas pela Fundação foram as seguintes:

3.1.1. Pressuposto da continuidade

De acordo com o pressuposto da continuidade, a Fundação avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, considerando a capacidade de prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que a Fundação tem condições de prosseguir, presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. Pressuposto do acréscimo (ou da periodização económica)

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de outras contas a pagar e a receber e nas rubricas de diferimentos.

Handwritten notes and a diagram in the top right corner. The notes include the number '1' and the text 'Fundação'. A diagram shows a blue triangle pointing upwards, with a brown triangle pointing downwards overlapping its top vertex. The number '2' is written next to the brown triangle. Below the triangles, there are handwritten lines and the text 'ma'.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1.3. Consistência da apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes ao longo dos períodos.

3.1.4. Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se poderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras.

Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

3.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo, nem nenhum gasto por qualquer rendimento. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

3.1.6. Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela empresa no exercício de 2021 não são comparativos com a informação financeira relativa ao exercício anterior, uma vez que se trata do primeiro exercício de atividade.

3.2. Políticas de reconhecimento e mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras

3.2.1. Impostos sobre o rendimento

A Fundação é uma entidade isenta de imposto sobre o rendimento.

Handwritten notes in the top right corner: "Fu" with a checkmark, "Fu" with a checkmark, and "L".

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.2.2. Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com os financiamentos obtidos, não estão relacionados com a aquisição ou produção de ativos, pelo que são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.2.3. Ativos e Passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na demonstração da posição financeira quando a Fundação se torna parte contratual do respetivo instrumento financeiro.

Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e de outros terceiros não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade reconhecidas nas rubricas de perdas por imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

A Fundação tem em consideração a informação de mercado que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como a informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. São consideradas ainda informações sobre alterações nas condições económicas nacionais ou locais que estejam relacionadas com a capacidade de cobrança.

Capital próprio ou passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

Os instrumentos de capital próprio evidenciam um interesse residual nos ativos da sociedade após dedução dos passivos e são registados pelo valor recebido, líquido de custos suportados com a sua emissão.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados pelo preço da transação no passivo, uma vez que a taxa de juro do empréstimo é a taxa de mercado para aquele tipo de empréstimo, pelo que o valor atual dos fluxos de caixa futuros se aproxima do preço da transação.

Assim, o preço da transação a que o empréstimo é reconhecido inicialmente é igual ao valor a reembolsar na maturidade, logo espera-se que a re-estimativa dos pagamentos de juros futuros ao longo da vida do empréstimo não terá grande impacto.

Os descobertos bancários são pagáveis à vista e são mensurados inicialmente e subsequentemente pelo valor nominal.

Os financiamentos obtidos são expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

Os encargos financeiros com juros bancários e despesas similares (nomeadamente imposto do selo) apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são contabilizados na demonstração dos resultados de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor. Relativamente aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

Caixa, depósitos bancários e outras disponibilidades

Os depósitos bancários e o caixa contêm valores em Euros.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.2.4. Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas. Quando uma provisão é apurada tendo em consideração os fluxos de caixa futuros necessários para liquidar tal obrigação, a mesma é registada pelo valor atual dos mesmos.

Durante o período de 2022 não ocorreram movimentos relativos a provisões.

3.2.5. Imparidade de ativos

É efetuada uma avaliação de imparidade à data de cada demonstração da posição financeira e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuro estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.

A quantia recuperável é estimada para cada ativo individualmente ou, no caso de não ser possível para a unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando os motivos que provocaram o registo das mesmas deixaram de existir e, conseqüentemente, o ativo deixa de estar em imparidade. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão de uma perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores.

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a signature that appears to be 'F. A.' and another that appears to be 'M. A.' with a checkmark below it.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.2.6. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas, nomeadamente originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.2.7. Rédito

O rédito compreende os rendimentos associados a serviços prestados. O rédito nos serviços prestados é reconhecido na demonstração dos resultados tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados.

Caso se verifiquem situações em que os serviços faturados são superiores aos serviços prestados, a diferença é registada na rubrica de rendimentos a reconhecer, sendo registados na demonstração dos resultados à medida que os mesmos são prestados e os respetivos gastos, associados a essa prestação, são incorridos.

3.2.8. Benefícios dos empregados

A Fundação atribui os seguintes benefícios de curto prazo aos seus empregados: ordenados, salários, contribuições para a segurança social, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, ausências permitidas a curto prazo e quaisquer outras retribuições decididas pontualmente pelo Conselho de Administração.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large blue checkmark and several illegible signatures.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.2.9. Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são definidos como:

- Obrigações possíveis que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sobre o controlo da entidade; ou
- Obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidos porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de eventos passados e cuja existência só se confirma caso ocorra ou não, um ou mais eventos futuros, incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.2.10. Classificação de Balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data de balanço são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ativos e passivos por impostos diferidos e as provisões são classificados como ativos e passivos não correntes.

Handwritten signature and initials in blue ink, partially obscured by a brown triangular sticker.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.3. Principais estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a administração baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no concerne ao impacto nos gastos e rendimentos reais.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas para apreciação e aprovação em Assembleia Geral. O Conselho de Administração entende que as mesmas serão aprovadas sem alterações.

3.4. Acontecimentos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

Nota 4. Fluxos de caixa

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual informa acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da empresa.

Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021 detalham-se conforme se segue:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Meios financeiros líquidos constantes do Balanço	31.12.2022			31.12.2021		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa						
Numerário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos bancários						0,00
Depósitos à ordem	16.284,36	0,00	16.284,36	225.280,39	0,00	225.280,39
	16.284,36	0,00	16.284,36	225.280,39	0,00	225.280,39
Totais	16.284,36	0,00	16.284,36	225.280,39	0,00	225.280,39

Nota 5. Partes relacionadas

5.1. Entidade Instituidora

A Fundação foi instituída pela Casaisinvest – Gestão de Participações Sociais, SGPS, SA com o valor de dotação inicial de 250.000,00€.

5.2. Remunerações da gestão

Apenas o Diretor Executivo é remunerado.

Não existem adiantamentos e créditos concedidos aos membros dos órgãos de administração, de direção ou supervisão, bem como compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Descrição	2022	2021
Benefícios de curto prazo	100.991,97	133.103,86
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Outros benefícios de longo prazo	0,00	0,00
Benefícios por cessação de emprego	0,00	0,00
Pagamento com base em ações	0,00	0,00
Totais	100.991,97	133.103,86

5.3 Honorários do Fiscal Único / Revisor Oficial de Contas

Descrição	2022	2021
Honorários	1.230,00	1.230,00

Os honorários acima identificados são relativos à revisão legal das Demonstrações Financeiras anuais.

Nota 6. Discriminação da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e serviços externos	31.12.2022	31.12.2021
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	19.147,53	7.365,50
Materiais	376,28	4,42
Energia e fluidos	970,32	1.911,53
Deslocações, estadas e transportes	6.452,17	4.737,60
Serviços diversos	19.865,65	1.959,39
	46.812,01	15.978,44

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large signature and the number '2'.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 7. Réditos

	2022			2021		
	Mercado interno	Mercado externo	Total	Mercado interno	Mercado externo	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de serviços	3.630,90	0,00	3.630,90	2.444,49	0,00	2.444,49
Totais	3.630,90	0,00	3.630,90	2.444,49	0,00	2.444,49

Nota 8. Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo conselho de administração no dia 18 de maio de 2023.

Adicionalmente, as demonstrações financeiras anexas em 31 de dezembro de 2022 estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral. No entanto, o Conselho de Administração da empresa entende que as mesmas virão a ser aprovadas sem alterações significativas.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período, para além dos já divulgados.

Nota 9. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo e no final do período de 2022 e 2021 eram constituídos por:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ativos financeiros	31.12.2022			31.12.2021		
	ao Custo	ao Custo amortizado	ao Justo valor	ao Custo	ao Custo amortizado	ao Justo valor
Ativo não corrente						
Outros investimentos financeiros						
FCT	9,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total ativo não corrente	9,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo corrente						
Clientes						
Cientes conta corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros créditos a receber						
Devedores por acréscimos de rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total ativo corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total ativos financeiros	9,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Handwritten notes in blue ink, including the letters 'FA' and 'Lpa', and some illegible scribbles.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Passivos financeiros	31.12.2022			31.12.2021		
	ao Custo	ao Custo amortizado	ao Justo valor	ao Custo	ao Custo amortizado	ao Justo valor
Passivo não corrente						
Total passivo não corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo corrente						
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente	3.429,47	0,00	0,00	1.838,96	0,00	0,00
	3.429,47	0,00	0,00	1.838,96	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	4.523,05	0,00	0,00	75.799,57	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar						
Remunerações a pagar	4.310,71	0,00	0,00	41.781,29	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	1.230,00	0,00	0,00	1.230,00	0,00	0,00
Outros credores	581,46	0,00	0,00	1.405,62	0,00	0,00
	6.122,17	0,00	0,00	44.416,91	0,00	0,00
Total passivo corrente	14.074,69	0,00	0,00	122.055,44	0,00	0,00
Total passivos financeiros	14.074,69	0,00	0,00	122.055,44	0,00	0,00

Estado e outros entes públicos (SC)	31.12.2022	31.12.2021
Retenção trabalho dependente	1 910,00	38.618,00
Retenção trabalho independente	0,00	50,00
Contribuições para a segurança social	2 613,05	37.131,57
	4.523,05	75.799,57

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Fundação reconhece uma provisão quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante o período de 2022 não ocorreram movimentos relativos a provisões.

Nota 11. Outras informações

11.1. Dívidas ao Estado e à Segurança Social

A administração informa que a sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a administração informa que a situação da sociedade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

11.2. Discriminação das rubricas de Outros rendimentos e Outros gastos

Outros rendimentos	31.12.2022	31.12.2021	Outros gastos	31.12.2022	31.12.2021
Rendimentos donativos	66.000,00		Prémio Jornalismo	22.500,00	0,00
			Outros gastos e perdas	332,70	117,24
	66.000,00	0,00		22.832,70	117,24

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

11.3. Proposta de aplicação de resultados

A Administração da Fundação propõe que o resultado líquido negativo e inscrito do Balanço no montante de -101.005,78 € (cento e um mil, cinco euros e setenta e oito cêntimos) seja mantido em Resultados Transitados.

Braga, 21 de Junho de 2023

O Contabilista Certificado,



Rolando Luís Salgado Pereira

O Diretor Executivo,



José Fernando Gomes Mendes

O Conselho de Administração,



José da Silva Fernandes (Presidente)



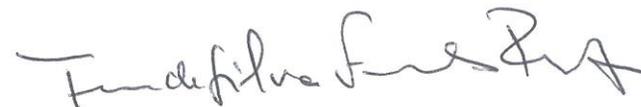
Deolinda da Silva Fernandes Rodrigues
(Vice-Presidente)



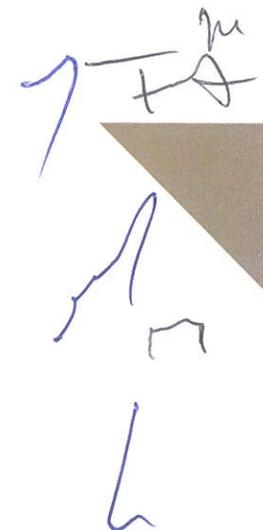
António da Silva Fernandes (Vogal)



Manuel da Silva Fernandes (Vogal)

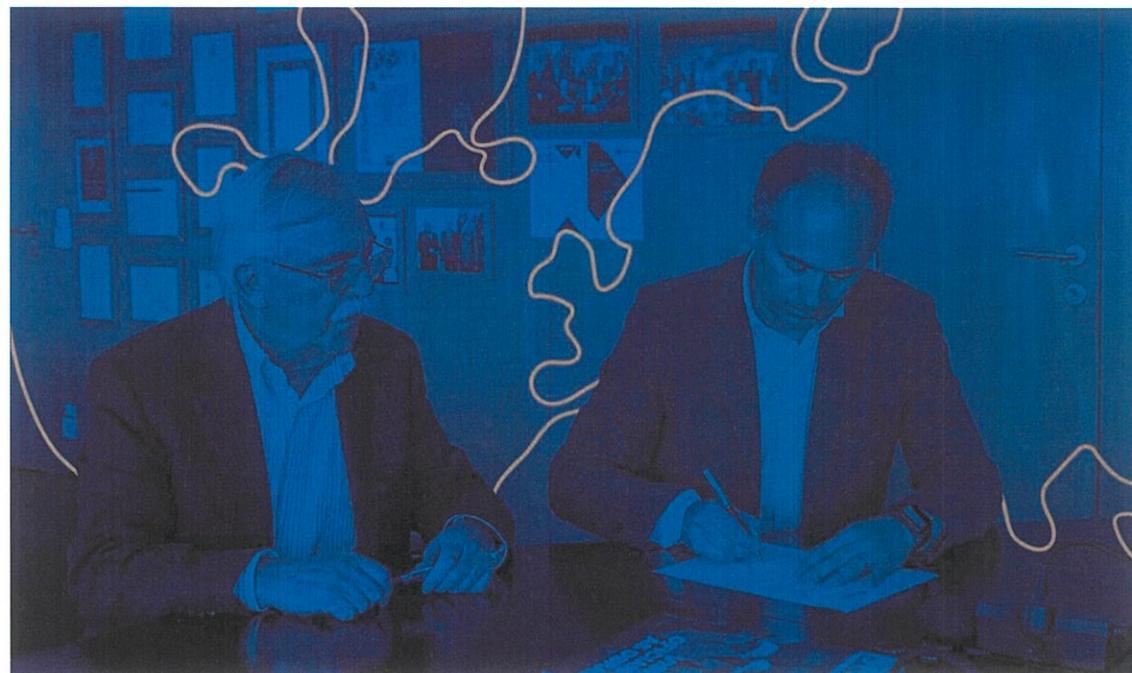


Teresa da Silva Fernandes Peixoto (Vogal)



ANEXOS

F
M
L



ESTATUTOS



Fundação
Mestre
Casais

ESTATUTOS

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1º

Denominação, duração, sede e âmbito de atuação

1. A Fundação 'António Fernandes da Silva – Mestre Casais' é uma pessoa coletiva privada, sem fins lucrativos, que se rege pelos presentes Estatutos e pelas disposições legais aplicáveis.
2. A Fundação Mestre Casais é instituída pela sociedade CASAISINVEST – GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SGPS S.A. (Instituidora) por tempo indeterminado.
3. A Fundação Mestre Casais tem a sua sede na Casa da Quinta do Souto, Rua Lugar do Souto, Souto, 4700-765 Parada de Tibães, sito na União das Freguesias de Merelim (São Paio), Panoias e Parada de Tibães, concelho de Braga.
4. A Fundação Mestre Casais desenvolve as suas atividades em Portugal e em qualquer outro País no qual a Administração entenda conveniente.

Artigo 2º

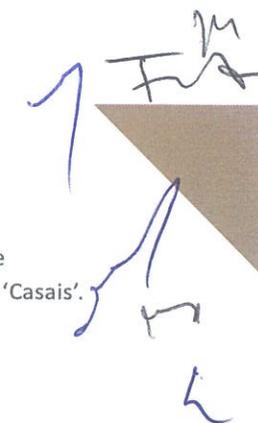
Fins e atividades

1. A Fundação Mestre Casais tem por fins primordiais contribuir para a promoção da Sustentabilidade Humana e da Sustentabilidade Ambiental, através do desenvolvimento e partilha de conhecimento num processo ininterrupto de elevação da sabedoria humana, habilitando a sociedade a enfrentar os desafios futuros num propósito de preservação da harmonia e equilíbrio entre o ser humano (a sociedade), o planeta (o meio ambiente), e o desenvolvimento económico;
Promover a investigação, o desenvolvimento tecnológico, e a inovação para sensibilizar e disseminar informação que fomente a adoção de materiais e soluções que promovam a saúde, a inclusividade e o bem-estar Humano no interface com o edificado, e por sua vez a harmonia do edificado com o Ambiente Natural;
Elucidar a sociedade sobre os efeitos e impactos das alterações climáticas, visando a proteção e a manutenção da operacionalidade dos organismos, da sociedade, do nosso modo de vida, prevenindo a desigualdade e a desagregação social;
Promover a expressão organizada do exercício da cidadania e as boas práticas para atingir as ambições de saúde e bem estar humano, equilíbrio com a natureza, neutralidade carbónica, qualidade do meio ambiente, circularidade e interdependência económica, valorização dos sistemas naturais, enquanto pilar multidimensional essencial para garantir o longo prazo: a qualidade dos recursos, inclusivamente os humanos, territoriais, materiais e ambientais, numa vida em sociedade mais informada, mais integrada, mais participativa, mais inclusiva, mais produtiva e humanamente enriquecedora.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters 'IA' and 'mu'.

ESTATUTOS

2. A Fundação Mestre Casais tem como fim secundário exprimir e concretizar junto dos seus colaboradores e das comunidades em geral, o compromisso de responsabilidade social da Instituidora, de preservação do legado de valores culturais, de igualdade, compaixão, justiça social e de pertença à comunidade 'Casais'.
3. Para prossecução dos seus fins, a Fundação Mestre Casais propõe-se desenvolver as seguintes atividades, considerando os seus domínios prioritários de intervenção a Sustentabilidade Humana e a Sustentabilidade Ambiental, em particular no interface destas dimensões com os domínios da engenharia, da arquitetura, da construção e da promoção imobiliária:
- Apoiar a educação, a formação, a investigação e a inovação nos domínios prioritários de intervenção.
 - Apoiar e promover iniciativas na área do ambiente e ação climática, a criação de redes de partilha de informação e conhecimento que criem valor e sinergias, para integração de critérios de desempenho ambiental nos diversos sectores económicos.
 - Implementar programas inovadores que apoiem a promoção e o desenvolvimento de projetos piloto, criação de redes de simbiose, diversificação de modelos de negócio e oportunidades com ganhos competitivos relevantes, com destaque para a redução de impactos ambientais e com contributos para a neutralidade carbónica, a economia circular, a valorização transversal dos recursos e a criação de valor sustentado.
 - Estudar e acompanhar a evolução das tendências sociais, económicas e culturais, identificando impactos e impulsionando a proposta de modelos de planeamento urbano, de ordenamento do território e soluções de edificado construído que respondam às novas necessidades.
 - Apoiar a disseminação e a adoção de novos modelos de negócio, métodos e soluções construtivas standardizadas mais flexíveis e adaptáveis aos ciclos da mudança ("design for change"), que minimizem o desperdício e os resíduos, transformando-os num ativo reutilizável com valor conferido pelos princípios da economia circular.
 - Estudar os drivers da transição energética e identificar os impactos no modo de vida das pessoas e no funcionamento das organizações.
 - Promover estudos e divulgação de informação para sensibilizar a sociedade sobre os impactos das alterações climáticas, identificando nomeadamente áreas mais suscetíveis a eventos catastróficos de natureza ambiental, tais como inundações, erosão dos solos e da orla costeira, seca extrema, ventos ciclónicos e incêndios florestais que ponham em causa a vida humana, a segurança alimentar e o ecossistema natural (fauna e flora).
 - Promover a identificação e divulgação dos fatores de natureza física e psicológica que emergem da utilização das infraestruturas e edificado construído, que impactam a saúde dos seus utilizadores, e fomentar o desenvolvimento e divulgação de soluções que melhorem o bem-estar humano no interface com o edificado construído.



ESTATUTOS

- i) Desenvolver iniciativas e estimular a aplicação de princípios como o CSV (Creating Shared Value – Criação de Valor Partilhado) a todos os stakeholders da fileira, privilegiando os valores da colaboração e promovendo a capacitação de uma comunidade crescente de parceiros que adiram e respeitem os mesmos princípios de ética e sustentabilidade.
 - j) Instituir bolsas e prémios
 - k) Apoiar instituições cuja atividade e propósito visem os fins da Fundação Mestre Casais.
 - l) Apoiar e promover ações de responsabilidade social, de apoio ao investimento social e educacional.
 - m) Aprofundar o estudo dos temas acima referidos, bem como de outros que se revelem relevantes tendo em conta os fins da Fundação Mestre Casais, contribuindo para o avanço do conhecimento e para a divulgação de informação junto das comunidades.
4. As atividades promovidas pela Fundação Mestre Casais são enquadradas e refletem os Objetivos de Desenvolvimentos Sustentável (ODS) das Nações Unidas considerados estratégicos para a Instituidora.

REGIME PATRIMONIAL E FINANCEIRO

Artigo 3º

Património e receitas

1. O património inicial é constituído pelo valor pecuniário de € 250.000 (duzentos e cinquenta mil euros), atribuído pela sua Instituidora CASAISINVEST – GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, SGPS S.A..
2. Para além da dotação patrimonial inicial, fazem parte do património da Fundação Mestre Casais os subsídios e outros apoios financeiros e ainda quaisquer receitas resultantes do exercício da sua atividade, assim como os bens e direitos adquiridos a qualquer título.

Artigo 4º

Autonomia patrimonial

A Fundação Mestre Casais goza de autonomia patrimonial podendo, com subordinação aos fins para que foi instituída e salvaguardadas as limitações decorrentes da lei:

ESTATUTOS

- a) Adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis;
- b) Aceitar doações, assim como heranças ou legados a benefício de inventário;
- c) Praticar todos os atos necessários à correta gestão e valorização do seu património.

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Artigo 5º

Órgãos Sociais

1. São órgãos da Fundação Mestre Casais:

- a) O Conselho de Administração;
- b) O Diretor Executivo;
- c) O Fiscal Único.

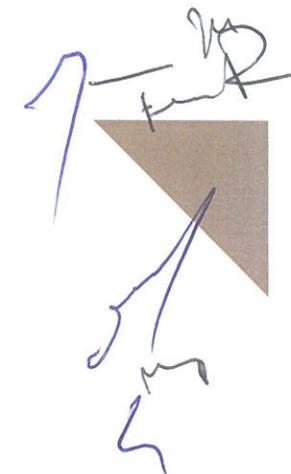
2. O mandato dos titulares dos órgãos da Fundação Mestre Casais tem a duração de quatro anos e é renovável até duas vezes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Artigo 6º

Composição e designação

1. A administração da Fundação Mestre Casais é exercida por um Conselho de Administração, composto por cinco ou sete titulares, um dos quais é presidente, designados pela Assembleia Geral da Instituidora.
2. O Presidente do Conselho de Administração é designado pelos membros do Conselho de Administração de entre si, e terá voto de qualidade.



ESTATUTOS

Artigo 7º

Competências

1. Ao Conselho de Administração compete a representação da Fundação Mestre Casais, a realização dos seus fins, a gestão do seu património, bem como de extinção da Fundação.
2. Compete, designadamente, ao Conselho de Administração:
 - a) Programar a atividade da Fundação Mestre Casais;
 - b) Administrar e dispor do património da Fundação Mestre Casais, nos termos da lei;
 - c) Aprovar o relatório e contas do exercício, após parecer do órgão de fiscalização;
 - d) Aprovar o plano de atividades e orçamento para o ano seguinte;
 - e) Aprovar os regulamentos internos de funcionamento da Fundação Mestre Casais.
3. O Conselho de Administração pode delegar no órgão executivo o poder para praticar atos concretos, no âmbito das competências previstas nas alíneas a) e e) do número anterior.

Artigo 8º

Funcionamento

1. A forma de funcionamento e o regime de deliberações do Conselho de Administração são os previstos na lei.
2. O Conselho de Administração reúne ordinariamente com periodicidade mensal e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu Presidente, por sua iniciativa ou a pedido da maioria dos seus membros.

ESTATUTOS

DIRETOR EXECUTIVO

Artigo 9º

Designação e competências

Ao Diretor Executivo, compete assegurar as funções de gestão corrente e é designado pelo Conselho de Administração na primeira reunião do mesmo que tiver lugar.

FISCAL ÚNICO

Artigo 10º

Designação

1. A fiscalização da Fundação Mestre Casais é exercida por um Fiscal Único, que será Revisor Oficial de Contas ou Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, designado pela Assembleia Geral da Instituidora.
2. Aquando da designação do Fiscal Único é designado um suplente, que o substituirá nas suas faltas e impedimentos.
3. O exercício de funções no órgão de fiscalização é incompatível com a titularidade simultânea de cargos de administração ou de gestão corrente da Fundação Mestre Casais.

Artigo 11º

Competências

Compete, designadamente, ao Fiscal Único:

- a) Fiscalizar a gestão e as contas podendo, para o efeito, consultar a documentação necessária;
- b) Emitir parecer sobre o relatório e contas do exercício;
- c) Emitir parecer sobre o plano de atividades e orçamento para o ano seguinte;
- d) Emitir parecer sobre quaisquer outros assuntos que os órgãos da Fundação Mestre Casais submetam à sua apreciação;
- e) Verificar o cumprimento da lei, dos estatutos e dos regulamentos.

Tam
7
A
L

ESTATUTOS

EXTINÇÃO E DESTINO DOS BENS

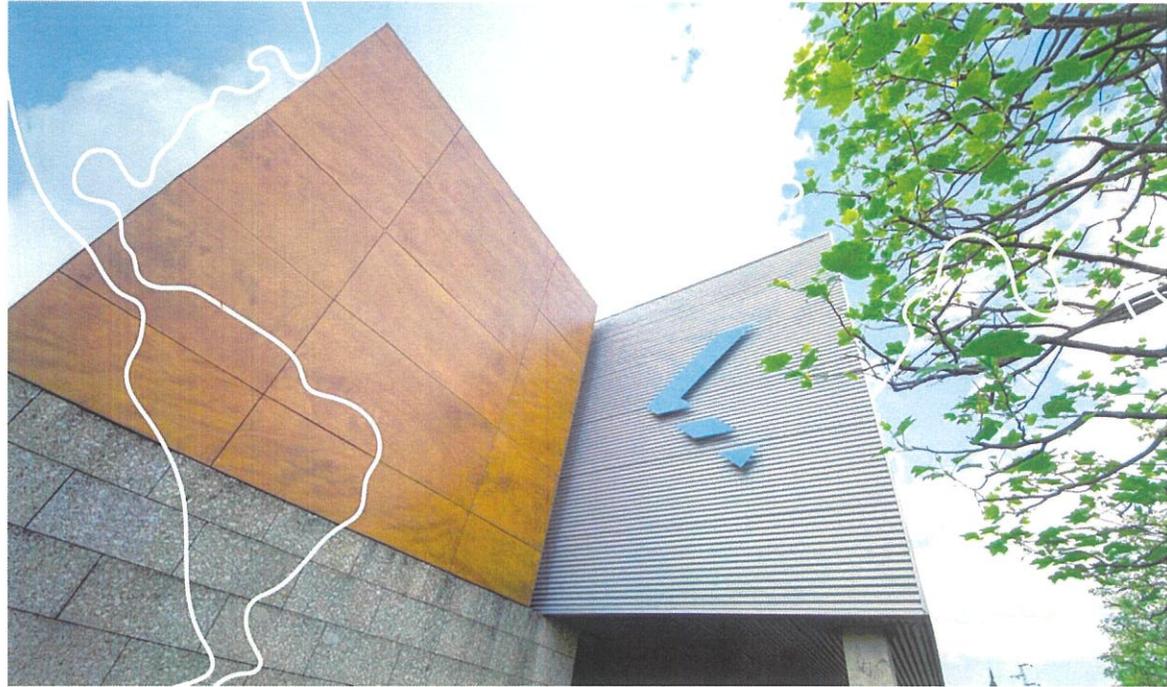
Artigo 12º

Extinção da Fundação Mestre Casais

1. Para além das causas de extinção previstas na lei, a Fundação Mestre Casais extingue-se por deliberação do Conselho de Administração, tomada por maioria qualificada de três quartos dos membros em exercício e em reunião convocada expressamente para o efeito.
2. O património remanescente após liquidação é entregue a uma associação ou fundação de fins análogos que seja uma das entidades abrangidas pelo artigo 10.o do Código do IRC, consoante aquilo que for deliberado em reunião do Conselho de Administração.

TJ
mu
K

Handwritten notes in blue ink, including a large bracket-like shape and some illegible scribbles.



RECONHECIMENTO DA FUNDAÇÃO

RECONHECIMENTO DA FUNDAÇÃO



Diário da República, 2.ª série

PARTE C

N.º 101

25 de maio de 2021

Pág. 15

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros

Despacho n.º 5235/2021

Sumário: Reconhece a Fundação António Fernandes da Silva — Mestre Casais.

Reconhecimento de fundação

No uso dos poderes que me foram subdelegados pela Ministra de Estado e da Presidência através do Despacho n.º 1338/2020, de 24 de janeiro, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 21, de 30 de janeiro de 2020, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do artigo 6.º e do n.º 1 do artigo 20.º da Lei-Quadro das Fundações, aprovada em anexo à Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, na sua redação atual, e do n.º 2 do artigo 158.º do Código Civil, conforme exposto na informação dos serviços número I/777/2021/SGPCM do processo administrativo n.º 366/2021, instruído na Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, reconheço a Fundação António Fernandes da Silva — Mestre Casais, com sede em Braga, que tem como fim principal a promoção da sustentabilidade humana e da sustentabilidade ambiental.

17 de maio de 2021. — O Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros,
André Moz Caldas.



ATA DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS

ATA DE APROVAÇÃO



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Nº 02/2023 (2023-06-21)

--- Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas onze horas, reuniu o Conselho de Administração (CA) da Fundação Mestre Casais. A reunião, de carácter ordinário, foi convocada nos termos legais e estatutários pelo Presidente do CA, senhor José da Silva Fernandes.

--- Participaram nos trabalhos o senhor Presidente, José da Silva Fernandes, a senhora Vice-Presidente, Deolinda da Silva Fernandes Rodrigues, e a senhora e senhores Vogais, António da Silva Fernandes, Teresa da Silva Fernandes Peixoto e Manuel da Silva Fernandes. Participou ainda o Diretor Executivo (DE) da Fundação, José Gomes Mendes, que secretariou a reunião, bem como o seguinte convidado: António Carlos Rodrigues, administrador da CasaisInvest. ---

--- Da Ordem de Trabalhos constavam os seguintes pontos:

1. Apresentação, discussão e eventual aprovação do Relatório de Atividades de 2022
2. Apresentação, discussão e eventual aprovação do Relatório de Contas do Exercício de 2022
3. Aprovação da Proposta de Aplicação de Resultados do Exercício de 2022

--- O Presidente do CA abriu a sessão e deu início aos trabalhos, depois de verificar que havia quórum para a sua realização. ----

--- Em seguida, o Presidente do CA propôs que o Relatório de Atividades e o Relatório de Contas fossem apreciados em conjunto, após o que se procederia à respetiva votação. Tendo tido a concordância de todos os membros do CA, o Presidente solicitou ao DE a apresentação dos Relatórios, no âmbito dos pontos 1 e 2 da OT. Foi prestada pelo DE toda a informação considerada pertinente, tendo o mesmo esclarecido questões colocadas pelos membros do CA.---

--- O Presidente do CA colocou à votação o Relatório de Atividades e o Relatório de Contas do Exercício de 2022, no âmbito dos pontos 1 e 2 da OT, tendo ambos sido aprovados por unanimidade.---

--- O Presidente do CA introduziu o ponto 3 da OT, apresentando a Proposta de Aplicação de Resultados do Exercício de 2022, que consiste em manter em Resultados Transitados o resultado líquido negativo e inscrito no Balanço no montante de -101.005,78 € (cento e um mil, cinco euros e setenta e oito cêntimos). A proposta foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião pelas doze horas, da qual foi lavrada a presente Ata. ---

Handwritten notes in blue ink, including a large '7' and several initials and symbols.

Handwritten initials and a brown triangle in the top right corner.

Braga, 21 de Junho de 2023

O Contabilista Certificado,

Mr L M L

Rolando Luís Salgado Pereira

O Diretor Executivo,

Jose Fernando

José Fernando Gomes
Mendes

O Conselho de Administração,

Jose da Silva

José da Silva Fernandes (Presidente)

Deolinda da Silva

Deolinda da Silva Fernandes Rodrigues
(Vice-Presidente)

Antonio da Silva

António da Silva Fernandes (Vogal)

Manuel da Silva

Manuel da Silva Fernandes (Vogal)

Teresa da Silva

Teresa da Silva Fernandes Peixoto (Vogal)

Handwritten signature

fmeestrecasais.pt



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022



Fundação
Mestre
Casais

CASAIS